

Requerimento apreciado na reunião  
da CA CDLG de 20.4.2021, tendo sido  
rejeitado com votos contra

N.º 674585  
533/1.ª CA CDLG/XIV  
16/04/2021



do PS e do PCP, a favor do PSD,  
CDS-PP e PAN e a abstenção do BE.

Exmo. Senhor Presidente da  
Comissão de Assuntos Constitucionais,  
Direitos, Liberdades e Garantias  
Deputado Luís Marques Guedes

### Requerimento

**Assunto: Audição urgente do Presidente Executivo da Altice e do General Manuel Couto sobre a situação do SIRESP.**

Nos últimos dias tomámos conhecimento de notícias preocupantes relacionadas com a manutenção e o futuro da Rede Nacional de Emergência e Segurança – SIRESP.

Apesar de o Ministro da Administração Interna ter sido ouvido na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias há poucos dias e ter respondido sobre este tema afirmando que o Grupo de Trabalho por si nomeado estava a trabalhar tranquilamente, nos dias seguintes os factos desmentiram a aparente serenidade do Governo acerca do futuro do SIRESP, cujo contrato termina no final do próximo mês de junho, ou seja, em pleno verão e época de incêndios.

O primeiro alerta quanto ao futuro incerto do SIRESP foi dado esta semana pelo CEO da Altice Portugal, entidade operadora e gestora da rede e manutenção deste sistema de comunicações essencial em situações de socorro.

Em entrevista a um órgão de comunicação social, Alexandre Fonseca, CEO da Altice Portugal, alertou para a eventualidade de a rede nacional de emergência



GRUPO PARLAMENTAR

ficar comprometida a partir de 30 de Junho, data em que termina o actual contrato de concessão à operadora que gere o SIRESP — a Altice.

O Presidente da Altice afirmou nesta entrevista que *“Estamos a cerca de dois meses e meio do final do contrato e alienámos a nossa participação ao Estado. Hoje o SIRESP é totalmente do Estado. A Altice é o fornecedor de operação, manutenção e gestão e também o alojamento de muitos dos sites do SIRESP, em conjunto com os parceiros tecnológicos em áreas específicas. Não tivemos à data qualquer tipo de contacto”*.

Um dia depois destas afirmações ficamos a saber pela comunicação social que o Presidente do SIRESP, o Senhor General Manuel Couto, nomeado há pouco mais de um ano, renunciou ao cargo que abandonará já no final do corrente mês.

Antes do final do contrato, a 30 de junho, será necessário o Governo tomar decisões, assegurar o interesse público, e garantir aos bombeiros e às autarquias, que já vieram manifestar a sua preocupação, o pleno funcionamento da Rede Nacional de Emergência a partir do dia 1 de julho.

Face à gravidade da situação o GP/PSD considera urgente ouvir o Presidente da Altice, Alexandre Fonseca, e o Presidente demissionário do SIRESP, General Manuel Couto, no sentido de procederem aos necessários esclarecimentos quanto ao futuro do SIRESP.

Neste sentido, o Grupo Parlamentar do PSD vem solicitar ao Senhor Presidente que promova as diligências necessárias a fim de que sejam ouvidos na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos Liberdades e Garantias, com a maior urgência, o Presidente Executivo da Altice e o Senhor General Manuel Couto



GRUPO PARLAMENTAR

Palácio de São Bento, 16 de abril de 2021

Os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD

